

Avaliação da implantação do Moodle no IFRS *Campus Ibirubá*

Henrique Gundlach Lacerda¹; Isabel Irene Prediger¹; Edimar Manica^{1*}

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Ibirubá. Ibirubá, RS, Brasil.

A preocupação em relação às dúvidas e aos obstáculos provenientes da recente implantação do Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVEA) Moodle, por parte dos servidores e discentes do IFRS - *Campus Ibirubá*, resultou no projeto de ensino “Oficinas de Moodle para docentes e discentes”. Esse projeto de ensino tem por objetivo sanar dúvidas, identificar dificuldades basilares e incentivar o uso desta plataforma online no cotidiano da instituição. As ações para alcançar os objetivos, que iniciaram em março de 2018, concretizaram-se através de oficinas para docentes, ofertadas mensalmente, divulgadas por e-mail e abertas para inscrição de qualquer servidor. Essas oficinas trataram de assuntos que são obstáculos para muitos, como elaboração de questionários e disponibilização de materiais; além dessas, também no primeiro semestre de 2018, foram ofertadas oficinas de Moodle para as turmas ingressantes. Concluindo um semestre, um formulário, que discorreu tanto sobre o Moodle quanto sobre as oficinas, fora elaborado e encaminhado por e-mail para os professores em 12 de julho de 2018, e foram cessadas as possibilidades de respostas no dia 31 de julho de 2018. Analisando as treze respostas recebidas, foi possível averiguar que existem algumas dificuldades compartilhadas por alguns indivíduos, como elaboração de questionários, criação de fóruns e realização de backup. Alguns desses itens já foram abordados em oficinas anteriores, mas serão reforçados em outras na tentativa de atingir mais pessoas. Algumas críticas se fizeram presentes, a principal é a frequente indisponibilidade da plataforma. Também foram avaliados os horários que são realizadas as oficinas, os respondentes avaliaram como “razoável” (15,4%), “bom” (38,5%) e “muito bom” (46,2%). Além disso, 61,5% dos respondentes informaram que já participaram de oficinas, 15,4% responderam que “não” pois não tiveram disponibilidade, outros 15,4% não tiveram interesse e 7,7% não participaram pois já dominavam os recursos. As oficinas pospostas ao primeiro semestre serão baseadas nos resultados do formulário, consubstanciando a participação do público-alvo na seleção das pautas e originando o suprimento das principais necessidades identificadas. Os bolsistas e o coordenador do projeto se responsabilizaram por lecionar as oficinas, explicando detalhadamente sobre os temas e garantindo certa atenção individual aos alunos, por isso, acredita-se que fora obtido êxito até então, ressaltando-se que houve participação de doze pessoas em mais de uma oficina. Conclui-se que os objetivos estão sendo atingidos, considerando o aumento na busca dos servidores por informações referentes ao Moodle e as avaliações recebidas através do formulário de satisfação enviado.

Palavras-chave: Moodle. Oficinas. Ensino. AVEA.

Trabalho executado com recursos do Edital nº 80/2017/Oficinas de Moodle para docentes e discentes, da Pró-Reitoria de Ensino.